

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Polêmica: Abílio pede devolução de terreno do Shopping Popular

Terreno foi cedido pela Câmara Municipal

Alan Mesquita A Gazeta

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), anunciou que enviará à Câmara de Vereadores um projeto de lei para reverter a cessão do terreno do Centro de Convivência de Idosos (CCI) "Padre Firmo Pinto Duarte Filho". A área foi destinada à construção do estacionamento do Shopping Popular, destruído por um incêndio em 2024.

Durante reunião com parlamentares no Salão Nobre da Prefeitura de Cuiabá, nesta segunda-feira (17), Brunini criticou a negociação feita na gestão anterior e destacou que o Ministério Público de Mato Grosso (MPE) se posicionou contra a troca da área pública por uma usina de energia solar.

“A gente não está entendendo aquela proposta do Shopping Popular. Inclusive, tem um parecer do Ministério Público discordando de passar o terreno da prefeitura para o Popular em troca de uma usina fotovoltaica. Estou avaliando e acredito que esse pedido não é compatível financeiramente. Não entendo que a usina fotovoltaica represente o valor daquela área toda. Aquele centro de convivência de idosos, nós não vamos passar para o Shopping Popular”, afirmou o prefeito.

Leia também - Ministério Público abre inscrição para vaga de desembargador e Deusdete é favorito

A área de mais de 11 mil m² foi cedida à Associação dos Camelôs de Cuiabá por meio de uma lei municipal aprovada na gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Como contrapartida, a prefeitura recebeu uma usina de energia solar para abastecer prédios públicos municipais. No entanto, Brunini alega que a permuta não é justa e pretende rever a decisão.

“Nós vamos passar para a Câmara um novo projeto retirando aquela área de contemplação e vamos voltar a conversar com o Shopping Popular. A gente não entende que o valor de uma usina fotovoltaica paga aquele terreno lá. E não é só nós, o Ministério Público também tem se posicionado contrário a isso. Vai chegar o momento de conversarmos com eles”, declarou.